



OS SONS DO SILÊNCIO

Escrito por Juliana Cristina Rissaldo

UM REI MANDOU SEU FILHO ESTUDAR NO TEMPLO DE UM GRANDE MESTRE COM O OBJETIVO DE PREPARÁ-LO PARA SER UMA GRANDE PESSOA.

QUANDO O PRÍNCIPE CHEGOU AO TEMPLO, O MESTRE O MANDOU SOZINHO PARA UMA FLORESTA.

ELE DEVERIA VOLTAR UM ANO DEPOIS, COM A TAREFA DE DESCREVER TODOS OS SONS DA FLORESTA.

QUANDO O PRÍNCIPE RETORNOU AO TEMPLO, APÓS UM ANO, O MESTRE LHE PEDIU PARA DESCREVER TODOS OS SONS QUE CONSEGUIRA OUVIR.

ENTÃO DISSE O PRÍNCIPE:

“MESTRE, PUDE OUVIR O CANTO DOS PÁSSAROS, O BARULHO DAS FOLHAS, O ALVOROÇO DOS BEIJA-FLORES, A BRISA BATENDO NA GRAMA, O ZUMBIDO DAS ABELHAS, O BARULHO DO VENTO CORTANDO OS CÉUS...”

E AO TERMINAR O SEU RELATO, O MESTRE PEDIU QUE O PRÍNCIPE RETORNASSE À FLORESTA, PARA OUVIR TUDO O MAIS QUE FOSSE POSSÍVEL.

APESAR DE INTRIGADO, O PRÍNCIPE OBEDECEU À ORDEM DO MESTRE, PENSANDO:

“NÃO ENTENDO, EU JÁ DISTINGUI TODOS OS SONS DA FLORESTA...”

POR DIAS E NOITES FICOU SOZINHO OUVINDO, OUVINDO, OUVINDO... MAS NÃO CONSEGUIU DISTINGUIR NADA DE NOVO ALÉM DAQUILO QUE HAVIA DITO AO MESTRE.

PORÉM, CERTA MANHÃ, COMEÇOU A

DISTINGUIR SONS VAGOS, DIFERENTES DE TUDO O QUE OUVIRA ANTES.

E QUANTO MAIS PRESTAVA ATENÇÃO, MAIS CLAROS OS SONS SE TORNAVAM.

UMA SENSAÇÃO DE ENCANTAMENTO TOMOU CONTA DO RAPAZ.

PENSOU: “ESSES DEVEM SER OS SONS QUE O MESTRE QUERIA QUE EU OUVISSE...”

E SEM PRESSA, FICOU ALI OUVINDO E OUVINDO, PACIENTEMENTE.

QUERIA TER CERTEZA DE QUE ESTAVA NO CAMINHO CERTO.

QUANDO RETORNOU AO TEMPLO, O MESTRE LHE PERGUNTOU O QUE MAIS CONSEGUIRA OUVIR.

PACIENTE E RESPEITOSAMENTE O PRÍNCIPE DISSE:

“MESTRE, QUANDO PRESTEI ATENÇÃO PUDE OUVIR O INAUDÍVEL SOM DAS FLORES SE ABRINDO, O SOM DO SOL NASCENDO E AQUECENDO A TERRA E DA GRAMA BEBENDO O ORVALHO DA NOITE...”

O MESTRE SORRINDO, ACENOU COM A CABEÇA EM SINAL DE APROVAÇÃO, E DISSE:

“OUVIR O INAUDÍVEL É TER A CALMA NECESSÁRIA PARA SE TORNAR UMA GRANDE PESSOA. APENAS QUANDO SE APRENDE A OUVIR O CORAÇÃO DAS PESSOAS, SEUS SENTIMENTOS MUDOS, SEUS MEDOS NÃO CONFESSADOS E SUAS QUEIXAS SILENCIOSAS, UMA PESSOA PODE

INSPIRAR CONFIANÇA AO SEU REDOR; ENTENDER O QUE ESTÁ ERRADO E ATENDER AS REAIS NECESSIDADES DE CADA UM. A MORTE DO ESPÍRITO COMEÇA QUANDO AS PESSOAS OUVEM APENAS AS PALAVRAS PRONUNCIADAS PELA BOCA, SEM SE ATENTAREM NO QUE VAI NO INTERIOR DAS PESSOAS PARA OUVIR OS SEUS SENTIMENTOS, DESEJOS E OPINIÕES REAIS. É PRECISO, PORTANTO, OUVIR O LADO INAUDÍVEL DAS COISAS, O LADO NÃO MENSURADO, MAS QUE TEM O SEU VALOR, POIS É O LADO MAIS IMPORTANTE DO SER HUMANO...”

